

renciação realizou-se através do grafismo atribuído aos traçados. Não houve nenhum caso em que se tivesse utilizado o sistema de codificação de Ricketts.

Conclusões: Os resultados obtidos apontam no sentido de que os ortodontistas utilizam preferencialmente o sistema de coloração proposto por Steiner como forma de diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.179>

#160 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico e as sobreposições gerais



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria, Jorge Dias Lopes, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces*

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico, normalmente, as sobreposições a nível da base do crânio permitem obter uma visão de conjunto sem, contudo, objetivar se as alterações foram produzidas pelo crescimento ou pelo tratamento. Em fase de crescimento, somente as sobreposições estruturais são consideradas válidas, constituindo a sobreposição geral de Björk o gold standard. Em adultos, os outros procedimentos, nomeadamente os lineares, são aceites como igualmente válidos. Em relação aos métodos de sobreposição geral, esta investigação teve como intuito identificar a opção preferencial, bem como entender se houve uma escolha diferenciada para casos com e sem crescimento.

Materiais e métodos: Constituiu-se uma amostra formada por 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, relativos aos anos de 2012 e 2013. Todos os elementos de interesse foram recolhidos por um único observador e registados numa ficha previamente desenvolvida. Utilizou-se o programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24, na análise estatística dos dados. O teste de independência do Qui-quadrado foi o usado no estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas. A evidência estatística significativa foi encontrada para valores de probabilidade inferiores a 0,05.

Resultados: Em 39 (55,7%) dos 70 artigos consultados com sobreposições gerais acopladas desconhece-se o método utilizado. Nos restantes 44,3% (n=31), as sobreposições lineares foram as mais frequentes (38,6%). Das lineares, a mais prevalente foi a executada no plano sela-násion, em sela (30%), perfazendo um total de 15,7% (n=11) e 14,3% (n=10) em adultos e crianças, respetivamente. Não se encontrou nenhum elemento da amostra em que se tivesse aplicado o método estrutural de Björk. Constatou-se que não havia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,304$, gl=10, p=0,770) entre o crescimento e o método de sobreposição geral preferido.

Conclusões: A sobreposição linear no plano sela-násion, em sela, foi a mais frequentemente utilizada. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.180>

#161 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico em pacientes em crescimento



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria*, Marta Jorge, Afonso Pinhão Ferreira, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Teoricamente, a apreciação dos resultados de um tratamento ortodôntico poderia ser efetuada através de uma avaliação quantitativa comparativa das medidas cefalométricas, iniciais e finais. Contudo, em pacientes em crescimento, estes estudos são questionáveis porque inviabilizam a identificação da localização anatômica das alterações. Assim, as sobreposições cefalométricas estruturais surgem como o método mais fidedigno no estudo das modificações em questão. Pretendeu-se perceber se, em pacientes em crescimento, a avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico pela comunidade ortodôntica é realizada exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

Materiais e métodos: Na amostra inseriram-se os 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, das publicações referentes aos anos de 2012 e 2013. Os dados foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24. No estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas usou-se o teste de independência do Qui-quadrado. Considerou-se como nível de significância estatística um p=0,05.

Resultados: A avaliação dos resultados finais foi feita, conjuntamente, através das sobreposições cefalométricas e da comparação quantitativa de medidas cefalométricas em 51,3% (n=39) dos artigos consultados. Já em 42,1% (n=32) e 1,3% (n=1) da amostra utilizou-se de uma forma isolada as sobreposições e a comparação quantitativa de medidas, respetivamente. Nos 4 casos (5,3%), restantes, não se procedeu nem à sobreposição de traçados nem à comparação quantitativa. Em 100% dos casos em que se procedeu, apenas, a uma avaliação comparativa quantitativa de medidas cefalométricas havia crescimento. Nos casos em que se realizou a sobreposição dos traçados cefalométricos e uma análise de medidas, 30,8% destes referiam-se a pacientes em fase de crescimento. Verificou-se que não existia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,847$, gl=3, p=0,278) entre o crescimento e o método de avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico.

Conclusões: Os resultados permitem-nos concluir que, em pacientes em crescimento, a avaliação do tratamento ortodôntico não está a fazer-se exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.181>

#162 Perceção dos estudantes da FMDUP sobre as competências adquiridas em prótese removível



Maria Dutra, Margarida Sampaio Fernandes, Álvaro Azevedo, Reis Campos, Maria Helena Figueiral*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Aferir a perceção das competências adquiridas pelos estudantes do 4.º e 5.º ano do Mestrado Integrado em Me-